

UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

Especialização em Ensino de Línguas Mediado pelo Computador

# O ESPANHOL INSTRUMENTAL PELA PLATAFORMA MOODLE

VALÉRIA JANE SIQUEIRA LOUREIRO

Belo Horizonte

2013

VALÉRIA JANE SIQUEIRA LOUREIRO

# O ESPANHOL INSTRUMENTAL PELA PLATAFORMA MOODLE

Trabalho de conclusão de curso de especialização apresentado como requisito para conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais.

Área de concentração: Linguística e Linguística Aplicada. Linha de pesquisa: Estudos sobre o ensino e aprendizagem de línguas mediado por novas tecnologias.

Belo Horizonte

2013

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	4
2 – JUSTIFICATIVA.....	5
3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	8
4 – PROJETO DE ENSINO .....	13
4.1 – PUBLICO ALVO .....	13
4.2 – OBJETIVOS.....	13
4.2.1 – Objetivos Gerais .....	13
4.2.2 – Objetivos Específicos .....	13
4.3 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	14
4.3.1 – AVALIAÇÃO .....	26
4.3.2 – RESULTADOS .....	27
4.3.3 – EXPANSÃO DO PROJETO .....	29
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
6 - REFERENCIAS.....	31
7 – ANEXOS.....	33

## 1 – INTRODUÇÃO

O projeto a ser apresentado visa utilizar o meio virtual no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola com o propósito de desenvolver a habilidade leitora dos alunos para capacitá-los para a prova de espanhol como língua estrangeira instrumental dos concursos de acesso para pós-graduação (mestrado e doutorado) das várias áreas de conhecimento dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe.

As atividades postadas na plataforma virtual *moodle* procuram levar à compreensão da língua espanhola por meio da leitura de textos direcionados as diversas áreas de conhecimento apresentando subsídios e ensinando estratégias para a compreensão da Língua Espanhola de forma assíncrona entre os participantes.

## 2 – JUSTIFICATIVA

Sabemos que na atualidade está cada dia mais presente e em vários setores a comunicação humana mediada por computador e a educação à distância. Os cursos online para educadores, para alunos e outros vêm se expandindo em diferentes modalidades, sendo estes cursos totalmente online ou semipresencial. Segundo o que nos afirma TELES (2009, p. 72; *apud* LITTO & FORMIGA, 2009) “nas últimas três décadas o aumento da comunicação humana mediada pelo computador para fins educativos levou a uma proliferação de tecnologias com o propósito de oferecer ambientes educacionais on-line”.

A partir disto, se faz necessário que nós, profissionais da área de educação, nos adaptemos a esse novo cenário para que acompanhem o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação para que ofereçamos novas oportunidades para os nossos estudantes. Entretanto, nós, professores nos encontramos diante de uma nova prática de ensino na qual o computador, a internet e outros meios tecnológicos emergem durante o processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que outro fator importante no contexto educacional atual é que a nova geração de estudantes faz parte da geração Net, os chamados ‘*digital natives*’ e esses esperam do sistema de ensino e dos professores a inclusão de atividades que usem a tecnologia em sala de aula. É exatamente isto o que nos afirma Sharma & Barret (2007, p. 10) sobre a inclusão da tecnologia no ensino:

Learners today have high expectations when it comes to technology. Younger learners, the ‘digital natives’, are part of the Net generation and expect a language school to offer opportunities to use technology in their courses [...].

Na modalidade de ensino semipresencial ou online, o estudante passa a ter um novo papel no processo de ensino-aprendizagem, com afirma Valente e Matar 2007 (*apud* PAIVA, V. L. M de O; BOHN, V. C. R):

[...] o aluno passa também a ser, além de leitor, autor e produtor de material didático, e inclusive editor e colaborador, para uma audiência que ultrapassa os limites da sala de aula, ou mesmo do ambiente de aprendizagem. A habilidade para acessar e publicar conteúdo com facilidade nos força a repensar o que esperamos de nossos alunos, e inclusive o que significa ensinar e aprender.

O surgimento deste projeto de pesquisa ocorreu a partir do momento que como professora de língua espanhola do Curso de Letras, percebo que os estudantes de vários cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe procuravam o Departamento de Letras Estrangeiras em busca da disciplina de língua espanhola instrumental. Estes estudantes tinham a necessidade de aprender espanhol para desenvolver estratégias de leitura que os ajudassem na compreensão de textos escritos tendo a familiarização com as diferentes variedades da língua espanhola no mundo para realizarem a prova de acesso aos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, dos diversos cursos que são oferecidos pela universidade.

Os estudantes estão se preparando para uma prova de língua instrumental na qual eles podem optar por inglês, espanhol ou francês. Nesta prova o estudante tem que provar que possuem capacidade de leitura na língua estrangeira que escolhem realizar. Assim sendo, a finalidade do curso proposto é que os estudantes aprendam a língua espanhola por meio da leitura de textos direcionados às diversas áreas de conhecimento apresentando subsídios para a compreensão leitora. Para isso, se desenvolverá a utilização de ferramentas discursivas para que desvele textos específicos das diversas áreas de conhecimento em língua espanhola instrumental. O curso objetiva desenvolver a habilidade leitora em espanhol para provas de acesso a pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) nas diferentes áreas e que não possua a língua espanhola em sua grade curricular.

Portanto, a decisão pelo trabalho colaborativo baseia-se nessa generalização entre os estudantes de não haver a possibilidade de oferta da disciplina, espanhol instrumental, na modalidade presencial, uma vez que muitos dos estudantes não têm a oportunidade de realizar o curso presencial ou porque estudam ou porque trabalham no horário em que a disciplina é ofertada. É um fator importante para o ensino-aprendizagem a oferta do curso, pois uma vez que os estudantes querem se preparar para um exame de língua instrumental para ter acesso ao mestrado e/ou doutorado, quanto mais preparado eles estiverem, terão melhores condições de aprovação na prova de seleção em língua estrangeira.

O projeto foi realizado com 80 estudantes de vários cursos de graduação da instituição universitária e de diversas idades. Acredita-se que esses estudantes têm conhecimento sobre o uso da tecnologia, deste modo todos são letrados digitalmente. Mas o que é mesmo ser um letrado digitalmente. Para Xavier:

O Letramento digital implica realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização. Ser letrado digital

pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não verbais, como imagens e desenhos, se compararmos às formas de leitura e escrita feitas no livro, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela, também digital.

A partir deste pressuposto, acredita-se que esses estudantes sabem realizar essas práticas novas de leitura digital. Sabemos que o letramento digital acontece de forma natural para os estudantes, através do uso e da descoberta das ferramentas disponíveis, o tão conhecido *'learning by doing'*. Essa mudança e inserção no mundo virtual é que condiciona o letramento de cada um, bem como afirma Soares (2002) em “[...] a hipótese é de que essas mudanças tenham consequências sociais, cognitivas e discursivas, e estejam, assim configurando um letramento digital, isto é, um certo estado ou condição – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel”. Essa prática é transferida para a tela que assume o espaço de leitura, diferente do papel, sendo assim há “um novo estado ou condição para aqueles que exercem práticas de escrita e de leitura na tela” (SOARES, 2002).

### 3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste projeto se baseia na comunidade de prática ou na teoria social de aprendizagem. Ao participarem nesse projeto os estudantes contam com a colaboração entre todos pertencentes da comunidade para um aprendizado contínuo e mútuo, sendo que cada um assume um papel importante no processo como um todo. Para Wenger (*apud* PERIN, 1998):

A comunidade é o fio condutor da aprendizagem. Assumindo que a aprendizagem é uma questão essencialmente de pertencimento e de participação, a comunidade torna-se um elemento central como grupo de pessoas que interagem, aprendem conjuntamente, constroem relações entre si, desenvolvem um sentido de engajamento e de pertencimento. Estas pessoas interagem regularmente e se engajam em atividades conjuntas, estabelecendo relacionamento e confiança.

Como se trata de uma comunidade de prática que visa o aprendizado de todos para desenvolver a habilidade de leitura instrumental em língua espanhola, os estudantes assumem a responsabilidade de participar para que o processo realmente seja eficaz, conseqüentemente haja o aprendizado. Assim, os estudantes tem a responsabilidade de ler as instruções que são postadas sobre desenvolvimento de estratégias de leitura e colaborarem realizando as tarefas de leitura propostas no curso.

Sabe-se que a partir do surgimento da Internet há a disponibilidade de um leque de gêneros digitais: *e-mail*, reportagens, bate-papo virtual, aulas virtuais, *orkut*, *blog* etc, que se tornaram práticas de linguagem diária na vida moderna. Estes gêneros já fazem parte da nossa vida cotidiana. Assim, esses gêneros que saem do texto impresso para a internet, se tornando digitais e passam a ser uma ferramenta a mais para o professor de línguas.

Levando em consideração esta questão dos gêneros textuais, para começarmos o nosso projeto, temos que relativizar o conceito de texto a partir dos gêneros digitais. Definitivamente não há uma única definição sobre o conceito de texto apesar de todas as noções compartilharem algum ponto em comum e discordarem em outros aspectos. De acordo com a corrente da linguística textual o texto é além de uma unidade linguística, um evento que converge em três ações: linguísticas, cognitivas e sociais. Todas estas ações se constituem quando está sendo processado. Não possui regras de formação e não permite medir os



critérios de textualidade uma vez que seu sentido nunca está pronto e acabado (MARCUSCHI, 1999).

Na perspectiva de Costa Val (1999) afirma que um texto é mais do que uma sequência de enunciados concatenados, e que sua significação é um todo, resultante de operações lógicas, semânticas (e pragmáticas) que promovem a integração entre os significados dos enunciados que o compõem. Conforme Coscarelli (2002) propõe a internet tem gerado muitas mudanças na sociedade. Uma das mudanças é o aparecimento de diversos gêneros textuais, como o chat, o hipertexto. Com esses novos textos, é necessário entrar na semiótica e aceitar o movimento e a imagem como parte dele.

Nas discussões da Teoria do Texto e da Análise do Discurso, há a dificuldade de se definir o texto por meio de elementos formais, como os aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos e destaca-se a necessidade de se considerar os participantes do discurso e suas intenções comunicativas, ressaltando a necessidade de se deslocar o eixo do enunciado para o da enunciação. Todo texto é produzido para ser recebido por alguém e possui uma intenção comunicativa.

É importante saber o que esses novos gêneros, como o hipertexto, exige do autor e do leitor. É necessário conhecer que regras devem ser relevantes para que os interlocutores alcancem seus objetivos na produção e recepção desses textos. Segundo Bazerman (2006, p. 23), os gêneros são os ambientes onde o sentido é construído. Eles moldam o pensamento formado e as comunicações realizadas na interação. É a realização concreta de um complexo de dinâmicas sociais e psicológicas. A sua observação desempenha um papel importante na análise sobre as bases comunicativas da ordem social.

Por outro lado, considerando os ambientes digitais, texto pode ser definido como Hipertexto: imensa superposição de textos, que se pode ler na direção do paradigma tradicional ou na direção do sintagma correntes paralelamente ou que se tangenciam em determinados pontos, permitindo seguir na mesma linha ou construir um novo caminho. (MACHADO, 1993, p. 64). E ou ainda, Hipertexto digital é um documento composto por nós conectados por vários *links* que são unidades de informação, como textos verbais ou imagens, por exemplo, e os links são conexões entre esses nós (COSCARELLI, 2002).

Com as novas tecnologias, as pessoas têm escrito muito e a forma de leitura e produção de texto foi modificada. Coscarelli (2002) resalta que ato de deletar, copiar, colar, recortar transforma a maneira de pensar a produção de texto. O hipertexto se trata de um texto que traz conexões, links com outros textos que se conectam com outros, formando uma rede de textos.

Por isso, se discute bastante a questão da linearidade da leitura no que se refere a área de textos e hipertexto. O leitor constrói, durante a leitura, o texto de maneira linear, desenvolvendo uma estrutura hierárquica com as informações que produziu na leitura. O texto convencional é linear, pois as palavras, os parágrafos, os capítulos ocorrem numa sequência regular. Porém, ainda que o leitor siga as páginas do livro, a representação que constrói do texto, não é linear.

Na leitura, o leitor objetiva separar as informações relevantes, construindo uma hierarquia dos significados, já o hipertexto cria leitores mais capacitados, uma vez que eles possuem condições de lidar tanto com o texto que leem e com os autores desses textos, uma vez que a capacidade do leitor de inferir as conexões entre os vários textos que fazem parte do hipertexto é infinita. Daí a importância que o leitor tenha letramento digital, tenha a habilidade de leitura e saiba interpretar o que foi lido.

Coscarelli (2002) afirma que tanto o texto impresso quanto o hipertexto podem não apresentar a linearidade. No jornal impresso, temos as chamadas das reportagens na primeira página para depois mostrar a reportagem completa. No hipertexto, temos os links com informações referentes à informação da página principal. Assim, nessas duas formas é o leitor que vai desenvolver a ordem e a hierarquia das informações dessa leitura.

Nesse contexto, o leitor precisa ter autonomia para realizar essa atividade. Segundo Koch e Elias (2007), o texto é lugar de interação de sujeitos sociais, que se constituem nele com diálogos. Assim, formam-se o autor e o leitor do texto. Sendo assim, com o foco na interação **autor-texto-leitor**, a leitura apresenta uma concepção interacional (dialógica) da língua e o sentido se constrói na interação entre o texto e os sujeitos (o autor e o leitor). As autoras (2007) afirmam que o sentido “se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização”.

No trabalho com o hipertexto, se deve perceber que mudanças com a inclusão das novas tecnologias estão provocando nos textos, nas formas de ler e, dessa maneira, na forma de interagir e se comunicar. Com o passar do tempo e com o hábito constante com os recursos do hipertexto, os hábitos dos leitores podem mudar. O professor pode e deve estimular, no aluno-leitor, a capacidade de desenvolver as estratégias de leitura do hipertexto. Essa ação vai proporcionar a autonomia do aprendiz e o letramento digital. Todas essas ações são importantes para a aula de língua estrangeira, uma vez que vai estimular a leitura e a produção de textos e hipertextos.

Tanto o texto como o hipertexto possuem intenções comunicativas, mas o hipertexto, conforme Coscarelli (2002) proporciona aos leitores as condições de lidar tanto

com o texto que leem, como com os autores desses textos. Para que essa ação aconteça, é necessário que o leitor tenha tanto letramento digital quanto as habilidades linguísticas desenvolvidas. Daí que Smolka (1989) defendia que a linearidade do texto depende do objetivo e da situacionalidade do leitor. Nesse sentido, Landow (1992) garante que o hipertexto cria leitores mais capacitados e com mais condições de interagir com os textos que leem e com seus autores. Uma das muitas vantagens verificadas é o aumento da liberdade individual dos usuários permitindo-os seguir os *links* que quiserem para encontrar uma dada informação.

Smolka (1989) defendia que a linearidade do texto depende do objetivo e da situacionalidade do leitor. Nesse sentido, Landow (1992) garante que o hipertexto cria leitores mais capacitados e com mais condições de interagir com os textos que leem e com seus autores. Uma das muitas vantagens verificadas é o aumento da liberdade individual dos usuários permitindo-os seguir os *links* que quiserem para encontrar uma dada informação.

Apesar de alguma semelhança texto e hipertexto são instâncias enunciativas que mantêm um contrato entre autor e leitor. Nesse sentido, o hipertexto se diferencia do texto em relação às formas de manifestação. O hipertexto busca atender uma nova interface comunicativa a qual permite o uso de novas formas de expressão. Ana Elisa Ribeiro (2005) pondera que as possibilidades do texto impresso e do digital são as mesmas, embora haja um aumento da velocidade, e facilidade de busca da informação e de publicação sistema de teia semelhante aos que os editoriais de jornais e revistas já utilizavam. Com o hipertexto há a utilização e a combinação de recursos de multimídia como imagens animadas e sons em seus conteúdos e ainda permitir que o usuário possa ir direto ao tema pesquisado e simultaneamente abrir outras telas que os levarão a aprofundar nos conteúdos ou mudar a perspectiva de sua pesquisa.

A transformação de um texto impresso em hipertexto digital consiste sobre tudo reconfigurar os velhos formatos e seus processos já pragmatizados, reformular os velhos gêneros textuais como cartas para o e-mail; diários para blogs, livros para e-books e etc. Da mesma forma o conceito de textualidade na era digital modifica. Textualidade é toda produção linguística, falada ou escrita, de qualquer tamanho, que possa fazer sentido numa situação de comunicação humana, em uma situação de interlocução (Costa Val, 1999).

A textualização é o sentido atribuído ao texto por ouvintes ou leitores sob a perspectiva teórica de que o texto pode ser interpretado e/ou textualizado de diferentes maneiras. Sendo assim, podemos afirmar que a textualidade e a textualização ocorrem da mesma forma no texto impresso e no texto digital, o hipertexto. Segundo Xavier, todo hipertexto pode ser textualizado, mas nem todo texto é um hipertexto, pelo menos na

definição de hipertexto on-line que o autor adota “tecnologia enunciativa que viabiliza o surgimento do modo enunciação digital, uma nova forma de produzir, acessar e interpretar informações” (Koch *apud* Xavier, 2007, p: 206).

Por último, o hipertexto é certamente, a proposta de mesclar tecnicamente recursos semiológicos e linguísticos sob a tela do computador, que exige de seu usuário outro comportamento cognitivo para efetuar a compreensão, interpretação e interação com o texto. Diante de tantas possibilidades exploratórias e de tanta informação disponíveis nesse novo ambiente de interação e acesso a dados que justamente a tecnologia proporciona uma reformulação para o texto e que verificamos que o uso da Plataforma moodle, pode possibilitar o desenvolvimento da habilidade leitora em língua espanhola como língua estrangeira, se tornando em uma possibilidade a mais para que nós, professores utilizemos com o auxílio da internet de forma que proporciona o ensino da habilidade leitora sendo uma ferramenta que pode ser utilizada pelos professores.

Os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe tiveram a oportunidade de apreender a língua espanhola por meio da leitura de textos direcionados as diversas áreas de conhecimento apresentando subsídios para a compreensão da Língua Espanhola. Para isso, se desenvolveu a utilização de ferramentas discursivas para desvelar textos específicos das diversas áreas de conhecimento em espanhol instrumental. O curso teve a duração de um semestre e objetivou desenvolver a habilidade leitora dos estudantes para habilitá-los para as provas de acesso a pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) nas diferentes áreas.

## **4 - PROJETO DE ENSINO**

### **4.1. PUBLICO ALVO**

O projeto foca estudantes de graduação e pós-graduação da comunidade interna da Universidade Federal de Sergipe que estão se preparando para o exame de língua estrangeira instrumental, no caso língua espanhola, no qual a capacidade de habilidade leitora é testada através de um exame que pode conter qualquer gênero e/ou tipo textual dentro da área de estudo examinada.

### **4.2. OBJETIVOS**

#### **4.2.1. Objetivos Gerais**

Desenvolver a habilidade de compreensão leitora em língua espanhola a partir de vários gêneros textuais através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Plataforma Moodle.

#### **4.2.2. Objetivos Específicos**

- Identificar o desenvolvimento da capacidade de compreensão leitora em língua espanhola como língua instrumental na plataforma que será utilizada no projeto (Moodle);
- Acompanhar as atividades dos alunos, oferecendo *feedback* nas atividades postadas e ajuda quando dificuldades surgirem e;
- Compartilhar conhecimento entre todos os participantes.

### 4.3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O projeto foi realizado totalmente online, todas as atividades foram postadas na plataforma Moodle. Nesse novo suporte de ensino-aprendizagem o estudante se desenvolve trabalhando de uma forma mais construtivista. Sabemos que a criação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) surge a partir de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) que utilizam a comunicação por meio da Internet, ofertam uma gama de recursos, que variam desde o gerenciamento das atividades acadêmicas, como a criação de turmas e inscrição de alunos, o fornecimento de ferramentas para a comunicação entre os usuários, até a interatividade, como no caso dos jogos (Haguenauer, 2007). Neste projeto, utilizamos a Plataforma Moodle, como AVA, para o curso online de desenvolvimento da habilidade leitora, oferecendo atividades de leitura.

Com a finalidade de auxiliar na aprendizagem à distância foram criados softwares a exemplo da Plataforma Moodle. Desta forma, softwares como Moodle, promovem a interação fora da sala de aula.

Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos”. (ALMEIDA, 2003, p. 331)

A plataforma Moodle se trata de um AVA à distância que disponibiliza ferramentas que favorecem o ensino na modalidade à distância de maneira participativa e colaborativa. Esse dispositivo tecnológico apresenta vários recursos que favorecem o ensino colaborativo e interativo. A utilização do Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um software livre serve para auxiliar na aprendizagem dentro da concepção construtivista, que se fundamenta na construção da aprendizagem através da interação.

A Plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem no projeto visou à criação do curso online de espanhol instrumental na Universidade Federal de Sergipe disponibilizando para os estudantes páginas de disciplinas, grupos de estudo e comunidades de ensino-aprendizagem, acessível para os 80 alunos inscritos. O curso objetivou auxiliar o

ensino de língua espanhola e administrar as atividades de leitura que foram pautadas na prática construtivista. Existindo a interação do professor com o aluno nas atividades desenvolvidas na plataforma Moodle. (FIG. 1).

Figura 1 – Página inicial do ambiente virtual de aprendizagem [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)  
Fonte [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Figura 2 – Página com a apresentação das unidades do curso de extensão universitária do Curso de Espanhol Instrumental.

Fonte [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Este ambiente virtual de aprendizagem tem como finalidade educacional o construtivismo, que comprova que o conhecimento é construído na mente humana indivíduo, e não a postura tradicionalista educacional. Sendo assim, o curso disponibilizado neste ambiente virtual se centrou no estudante, nas suas necessidades e expectativas, e não no conteúdo programático pré-estabelecido ou nas escolhas do professor. O professor teve a função de auxiliar o aluno na construção desse conhecimento baseado nos conhecimentos do estudante.

Figura 3 – Página de apresentação do curso para os estudantes.

Fonte [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Através dos recursos disponibilizados pela Plataforma Moodle como wikis, diários, fóruns, chat, etc., se desenvolveu uma prática colaborativa, interativa e comunicativa durante a execução de um Curso de Espanhol Instrumental (CEI). Além disso, o Moodle pode ser disponibilizado em qualquer servidor on-line dos participantes, o que auxilia o acesso ao curso e as suas atividades.



Após a criação do curso na Plataforma Moodle, é preciso criar o conteúdo da plataforma. Há a disponibilização na página de vários ícones importantes para a criação, edição e postagem das atividades (FIG. 4 e 5).

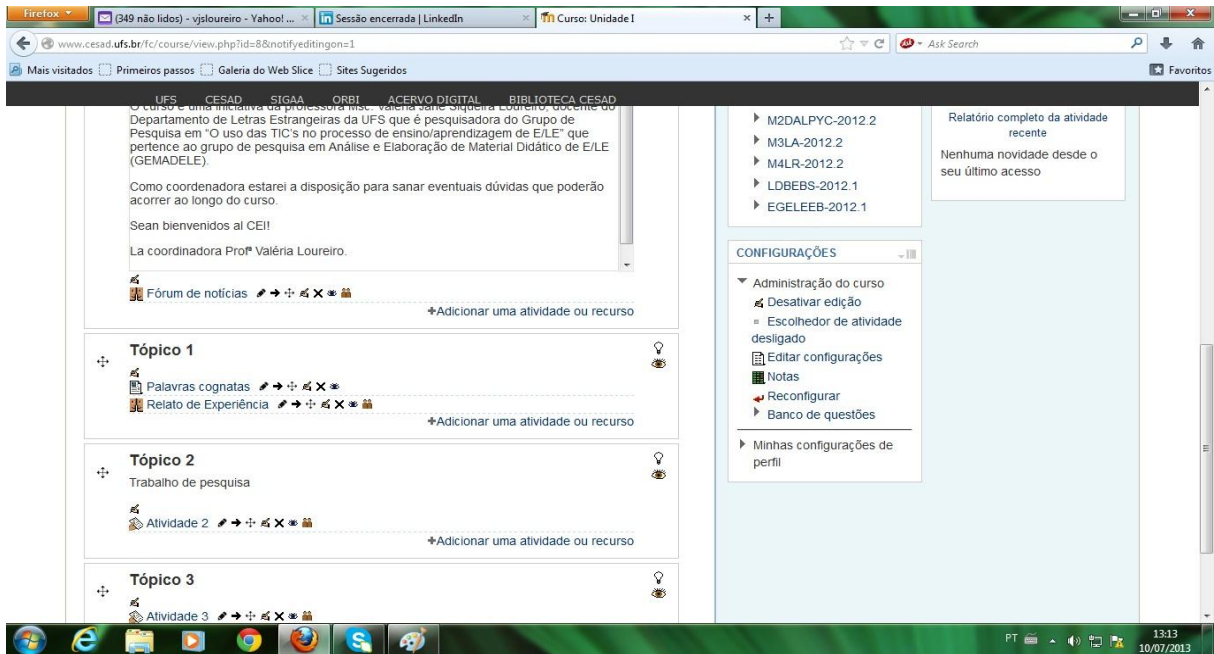


Figura 4 – ícones disponíveis para edição da atividade da unidade do curso de espanhol instrumental do site [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)  
Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

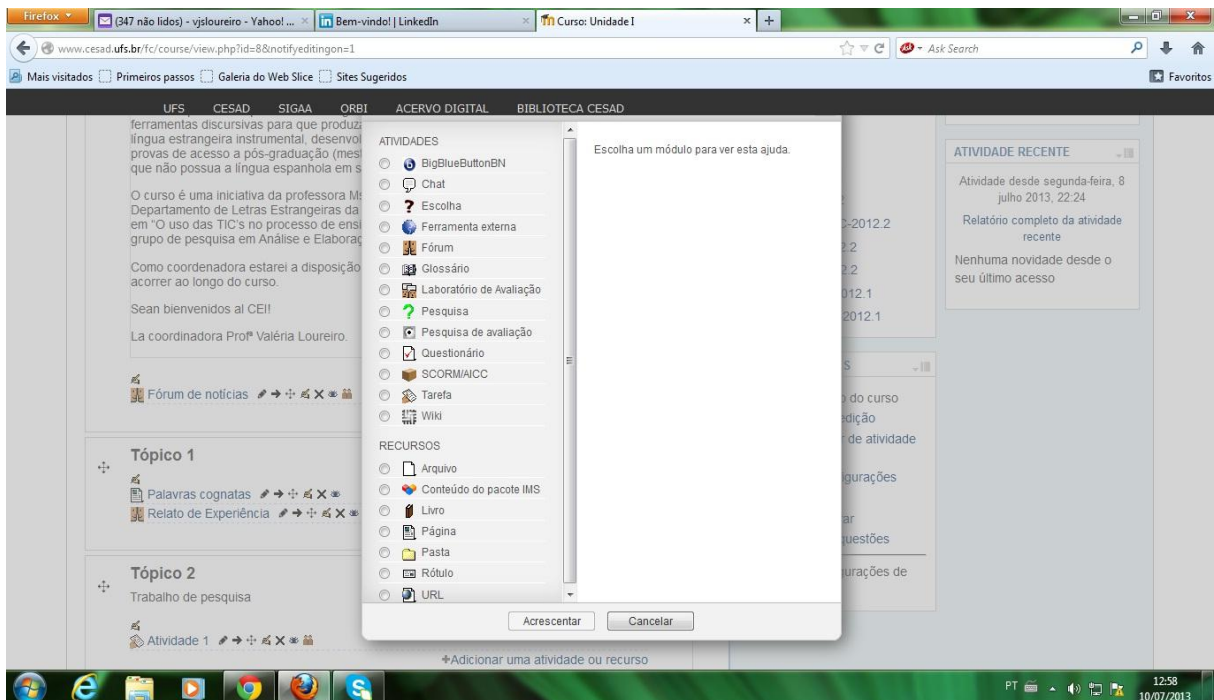


Figura 5 – ícones disponíveis para criação da atividade da unidade do curso de espanhol instrumental do site [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)  
Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Os estudantes são cadastrados no curso para poderem ter acesso à plataforma Moodle e ao conteúdo disponibilizado para o curso. Nesta página os estudantes acessarão todos os recursos disponibilizados pelo professor para que realizem as atividades propostas, além do *feedback* e das notas das atividades (FIG. 6).

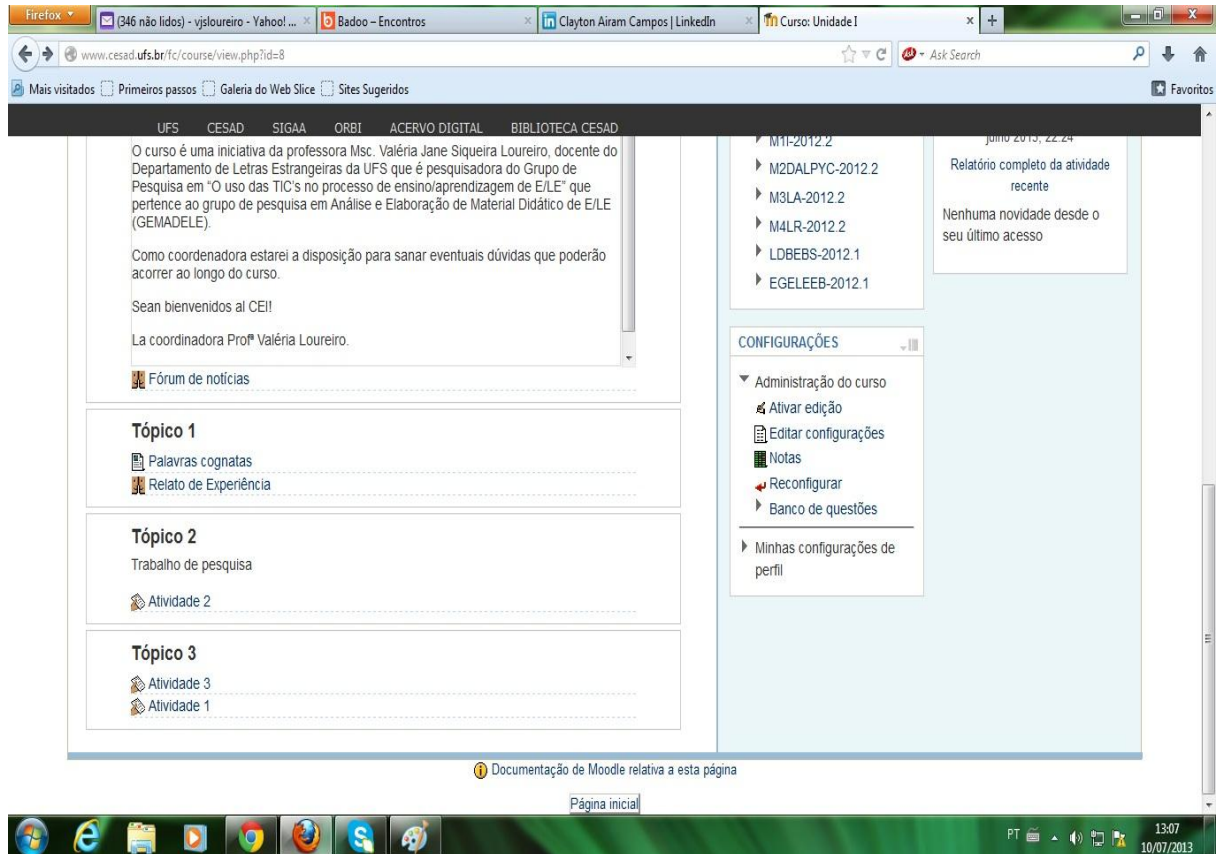


Figura 6 - Página de acesso a plataforma do curso [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)  
Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Criaram-se quatro unidades para que as atividades propostas de desenvolvimento da habilidade leitora fossem postadas. Na primeira unidade tem uma breve saudação aos estudantes para que sejam bem vindos ao curso. É importante que o estudante se sinta a vontade até mesmo porque muitos deles nem conheciam a Plataforma Moodle ou a modalidade de ensino proposta. Com essa introdução e recepção quebra-se um pouco da insegurança que alguns podem sentir ao entrar no *Moodle* (FIG. 7).

**Bienvenidos al CEI!!!**

O Curso de Espanhol Instrumental (CEI) para a comunidade interna da Universidade Federal de Sergipe se trata de um curso de espanhol para desenvolver estratégias de leitura que os ajudem na compreensão de textos escritos ampliando o conhecimento do vocabulário específico e de estruturas sintáticas do espanhol e também familiarizar-se com as diferentes variedades da língua espanhola no mundo.

O curso será promovido pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) juntamente com o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O curso será realizado na modalidade à distância, com atividades avaliativas semanais postadas na plataforma Moodle.

As atividades necessitarão da dedicação de quatro horas semanais dos alunos para a leitura e realização para a postagem na plataforma. É válido lembrar que é de total responsabilidade dos estudantes a realização e postagem das atividades no moodle, além da organização pessoal da forma de trabalhar.

O CEI está sendo ofertado aos estudantes da UFS de qualquer área de conhecimento da graduação com a finalidade de que aprendam a língua espanhola por meio da leitura e redação de textos direcionados as diversas áreas de conhecimento apresentando subsídios para a compreensão da Língua Espanhola através da utilização de ferramentas discursivas para que produza e desvele textos específicos de sua área na língua estrangeira instrumental, desenvolvendo a habilidade leitora em espanhol para provas de acesso a pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) nas diferentes áreas e que não possua a língua espanhola em sua grade curricular.

O curso é uma iniciativa da professora Msc. Valéria Jane Siqueira Loureiro, docente do Departamento de Letras Estrangeiras da UFS que é pesquisadora do Grupo de Pesquisa em "O uso das TIC's no processo de ensino/aprendizagem de E/LE" que pertence ao grupo de pesquisa em Análise e Elaboração de Material Didático de E/LE (GEMADELE).

Como coordenadora estarei a disposição para sanar eventuais dúvidas que poderão ocorrer ao longo do curso.

Sean bienvenidos al CEI!

**NAVEGAÇÃO**

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
  - UI-2012.2
    - Participantes
    - Relatórios
    - Bienvenidos al CEI!!!
    - Tópico 1
    - Tópico 2
    - Tópico 3
    - UII-2012.2
    - UIII-2012.2
    - UIV-2012.2
    - M1I-2012.2
    - M2DALPYC-2012.2
    - M3LA-2012.2
    - M4LR-2012.2
    - LDBEBS-2012.1
    - EGELEEB-2012.1

**PESQUISAR NOS FÓRUMS**

Vai

Pesquisa Avançada?

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

Acrescentar um novo tópico...

(Nenhuma notícia publicada)

**PRÓXIMOS EVENTOS**

Não há nenhum evento próximo

Calendário...

Novo evento...

**ATIVIDADE RECENTE**

Atividade desde sábado, 29 junho 2013, 14:33

Relatório completo da atividade recente

Nenhuma novidade desde o seu último acesso

Figura 7 – Página inicial de abertura da unidade I dando as boas vindas aos estudantes do curso do site [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br).

Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

Em seguida os estudantes têm acesso aos “tópicos” onde são postadas as atividades para o desenvolvimento da habilidade leitora. Cada tópico é proposta uma atividade que os estudantes têm que fazer para participar do curso. Sabendo do objetivo a ser cumprido reforça o senso de comunidade colaborativa dos participantes e esses estão de certa maneira assumindo o seu compromisso pela realização das atividades (FIG. 6).

**Atividade 1**

Como muitos já sabem ou conhecem, podemos dizer então que a cultura hispânica é muito rica em vários aspectos, ao longo do curso vamos conhecer o máximo que puder de cada detalhe, de cada peculiaridade desse mundo hispânico, que vocês ao irem percebendo cada característica, cada minuciosidade de um povo, com certeza, vai gostar. A começar pela atividade que lhes apresento agora:

- 1) Pesquisar a quantidade de países que falam Espanhol como língua oficial.
- 2) Na América Latina, quais são os países que utilizam o Espanhol como língua oficial?
- 3) Buscar alguns aspectos como (culinária, literatura, música, crenças e festas) dos seguintes países:
  - a) Colombia
  - b) Paraguay
  - c) Chile
  - d) México
  - e) España
  - f) Argentina
  - g) Puerto Rico

**Sumário de avaliação**

Participantes: 75

NAVEGAÇÃO

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
  - UI-2012.2
    - Participantes
    - Relatórios
    - Bienvenidos al CE!!!!
    - Tópico 1
    - Tópico 2
      - Atividade 1**
      - Tópico 3
  - UII-2012.2
  - UIII-2012.2
  - UIV-2012.2
  - M1I-2012.2
  - M2DALPYC-2012.2
  - M3LA-2012.2
  - M4LR-2012.2
  - LDBEBS-2012.1
  - EGELEEB-2012.1

Figura 8 – Atividade de compreensão leitora I da unidade I do curso do site [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br).

Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

A partir daí, o professor vai adicionando as atividades a cada semana e estabelecendo o tempo para a realização da atividade proposta. Quando se expira o prazo para a realização de uma atividade, a próxima atividade é acrescentada à Plataforma Moodle como uma nova atividade para a semana seguinte. As atividades são as seguintes:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Unidade I – Atividade 1	Professor estabelece como tarefa que os estudantes façam uma breve visita ao curso que está na Plataforma Moodle relatando a sua experiência com a aprendizagem da língua estrangeira instrumental. Os alunos respondem as questões se eles já fizeram algum curso de espanhol instrumental, se já tem algum conhecimento sobre leitura instrumental e se já conhecem alguma das técnicas de leitura que objetivo de desenvolver ao longo do curso. (ver anexo A).	Duas semanas.

Unidade I – Atividade 2	O professor põe à primeira atividade de compreensão leitora postada. A mesma se trata de uma atividade de pesquisa na internet sobre aspectos culturais dos países que tem a língua espanhola como língua oficial (ver anexo B).	Uma semana.
Unidade I – Atividade 3	O professor dá um retorno da atividade 2 da unidade I e posta a atividade 3 da unidade I que se trata de um pequeno texto de compreensão leitora e os estudantes devem responder as seguintes questões em português (ver anexo C): a) No 1º trecho do texto 1 o que você imagina que pode ser “unos pantalones de pana”? (justifique sua resposta) b) Numa festa "country" você encontra "pantalones de pana"? (justifique sua resposta) c) E com relação ao "pañuelo rojo", você costuma ver muitas pessoas utilizando em sua cidade? (justifique sua resposta) d) Ao final da leitura do texto, você também faria a mesma coisa que fez o narrador do texto? Por quê? (justifique sua resposta) É fundamental que a fonte de onde foi tirado o texto seja citada pelo professor.	Uma semana.
Unidade II – Atividade 1	O professor dá um retorno da atividade 3 da unidade I e posta a primeira atividade da unidade II que se trata de outro texto retirado da internet para os alunos lerem e responderem à seis perguntas (ver anexo D): a) ¿Qué comida regional consideras que un extranjero no debería dejar de probar si visitara tu país? Justifica tu respuesta. b) En el 1º párrafo del texto ¿qué imaginas que sea una “encuesta”? ¿Tú ya utilizó ese	Uma semana.

	<p>vocabulario?</p> <p>c) ¿Qué los Italianos afirman y cuáles son los ingredientes principales del “Parmigiana di malanzane”?</p> <p>d) Con relación a los platos típicos españoles, ¿qué significa “jamón”?</p> <p>e) Busca en sitios de receta cuales son los ingredientes principales de la “paella” y del “pulpo a la galleta”.</p> <p>f) Para nosotros brasileños, ¿qué serían los platos de los franceses: “estofado de buey cocinado” y el “estofado de ternera acompañado de zanahorias y champiñones”?</p> <p>É fundamental que a fonte de onde foi tirado o texto seja citada pelo professor.</p>	
<p>Unidade II – Atividade 2</p>	<p>O professor dá um retorno da atividade 1 da unidade II e posta a atividade 2 da unidade II que é uma reportagem sobre a cantora Madonna, retirado da internet para os alunos leiam e respondam à seis perguntas para que pratiquem a leitura em língua espanhola (ver anexo E):</p> <p>a) ¿Que entiendes por la frase dicha por Madonna: “no os pongáis gordos ni os volváis perezosos”?</p> <p>b) ¿Cuales las palabras utilizadas por la cantante para disculparse de la declaración que hizo?</p> <p>c) Selecciona en el texto cinco palabras que tú no conoces de la lengua española. Después, busca en el diccionario la traducción de cada una.</p> <p>d) ¿Qué quise decir la cantante con: ‘A veces es más fácil mostrar el trasero que los sentimientos’? ¿Estás de acuerdo? Justifica.</p> <p>e) ¿En qué tipo de ambiente podemos presenciar</p>	<p>Uma semana.</p>

	<p>los “abucheos”?</p> <p>f) Según el texto, ¿qué hizo Madonna al encerrar su gira por Europa?</p> <p>Novamente, é fundamental que a fonte de onde foi tirado o texto seja citada pelo professor. Os alunos devem ler o texto e responder as questões sobre a compreensão textual. Entretanto, a temática deste texto difere do texto da atividade 1 da unidade II que é um dos objetivos do curso propor atividades contextos de diversos assuntos.</p>	
<p>Unidade III – Atividade 1</p>	<p>O professor dá um retorno da atividade 2 da unidade II e posta a primeira atividade da unidade III, um texto que trata da biografia do poeta cubano José Ángel Buesa. Neste texto o professor trabalha a questão da semelhança entre o português e o espanhol que se trata de duas línguas muito parecidas e que pode causar problemas ao momento de ler e compreender um texto (Anexo F). O professor aproveita para tratar da temática dos heterossemânticos e heterogenéricos que existe entre a língua espanhola e portuguesa.</p>	<p>Duas semanas.</p>
<p>Unidade III – Atividade 2</p>	<p>O professor dá um retorno da atividade 1 da unidade III e posta uma poesia do poeta cubano José Ángel Buesa que foi tratado na atividade 1 da unidade III. Na poesia o professor também trabalha a questão da semelhança entre o português e o espanhol (Anexo G). Os participantes leem a poesia e verifica o vocabulário usado:</p> <p>a) ¿cuál es el tema del poema? Haz un pequeño texto describiendo que entendiste acerca de él.</p> <p>b) ¿Hubo alguna palabra en el texto que no</p>	<p>Uma semana.</p>

	<p>entendiste? Apúntelas y busca en el diccionario sus significados. (Sítio sugerido: <a href="http://www.rae.es/rae.html">http://www.rae.es/rae.html</a>).</p>	
<p>Unidade III – Atividade 3</p>	<p>O professor dá um retorno da atividade 2 da unidade III e posta como atividade 3 da unidade III o link do vídeo de uma canção: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=D1gY-JCNSRw">http://www.youtube.com/watch?v=D1gY-JCNSRw</a>. Depois de escutar a canção os estudantes tem que realizara a seguinte tarefa: Después de escuchar la canción, lee la letra con atención y contesta: (Contesta en portugués). a) ¿Acerca de cuál (cuales) sentimiento(s) se trata la canción? b) ¿Existe alguna relación entre esta canción y el poema de José Ángel Buesa? Comenta. Na última questão se estabelece uma relação entre a poesia da atividade 2 e a canção da atividade 3 da unidade III.</p>	<p>Uma semana.</p>
<p>Unidade IV – Atividade 1</p>	<p>O professor dá um retorno da atividade 3 da unidade III e posta como atividade 1 da unidade IV uma noticia de jornal retirado da internet para os alunos leiam e respondam às perguntas para que pratiquem a leitura em língua espanhola (ver anexo H): ¿Cual la justificativa del Presidente “Felipe Calderón” para cambiar el nombre de país que se llama México? ¿Cuáles fueron los nombres que México tuvo? ¿Cuál fue el año que México cambio de nombre y como ocurrió el cambio? Calderón cita en su entrevista: <i>“México no necesita un nombre que emule a otro país y que ninguno de nosotros, los</i></p>	<p>Uma semana.</p>



	<p><i>mexicanos, usa cotidianamente”, dijo Calderón, quien aseguró que los mexicanos siempre se refieren a su patria como México y que el nombre de Estados Unidos Mexicanos se ha reducido a los documentos oficiales y a ciertos actos protocolarios”.</i></p> <p>¿Qué Calderón quiere decir con este trozo?  ¿Estás de acuerdo con él? Justifica tu respuesta.  ¿Crees que hay necesidad que México cambie de nombre? ¿Por qué?  ¿Estarías de acuerdo si la Presidenta Dilma Rousseff quisiera cambia el nombre de Brasil para otro? ¿Por qué?</p>	
<p>Unidade IV –  Atividade 2</p>	<p>O professor lê as respostas das questões postadas da atividade 1 da unidade IV e posta a última atividade do curso. Posta o texto com as questões abaixo (Anexo I):</p> <p>APÓS A LEITURA FINAL DO TEXTO RESPONDA O QUE SE PROPÕE EM:</p> <p>a) Identifica las profesiones que aparecen en el texto. ¿Cuáles fueron? (EN ESPAÑOL)  b) Traduzca para el português las profesiones previamente identificadas.  c) Investiga el significado de la expresión: "Voy a dejar mi profesión solamente cuando me jubile."  (justifica tu respuesta)  d) Haz una pequeña búsqueda sobre el tema PROFESIONES, (por lo menos 6). ¿Cuáles fueron las que has encontrado?  e) Feito isso, elaborar um pequeno período de frase contendo pelo menos 3 profissões. (EN ESPAÑOL)</p> <p>Para finalizar o curso, o professor posta a nota e o</p>	<p>Uma semana.</p>

	<i>feedback</i> para cada um dos alunos.	
		Total: 12 semanas

Alguns estudantes podem ter dificuldade de acessar a Plataforma Moodle na primeira atividade, pois não conseguem entrar na plataforma com o seu login. Caso isto ocorra, o professor deve enviar o caso para o setor de tecnologia da informação para que verifiquem se o cadastro está correto e o problema seja solucionado.

Alguns alunos tiveram problemas de conexão com a internet ou até mesmo impossibilidade de utilização do computador em casa por não terem acesso à internet disponível nas cidades do interior de Sergipe onde vivem. Dessa maneira, foi sugerido à utilização dos computadores do laboratório de informática da universidade ou que os estudantes acessassem o curso dos seus notebooks pela wifi que a instituição disponibiliza para fazer as atividades na plataforma.

#### **4.3.1. AVALIAÇÃO**

Alunos são avaliados pela participação nas atividades individuais e colaborativas. Todas as atividades postadas na plataforma para o curso de espanhol instrumental valiam de zero a dez pontos cada. A média final foi o total de pontos obtido em cada atividade que foi somada e dividida pelo número total de atividades que foram propostas ao longo do curso. Na Plataforma Moodle há a disponibilização de uma página onde alunos checam suas notas numa tabela com o nome de todos (FIG. 9).

Sobrenome ↑ Nome	Unidade 1			Total do curso
	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	
ALAYSE ALCANTARA DE OLIVEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00
MONIQUE ALVES DE ALCANTARA	100,00	100,00	100,00	100,00
MILENA ALVES DO NASCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
SARAH ALVES DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
VALDIGUELI ALVES DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ADRIANA ALVES NOVAIS SOUZA	0,00	0,00	0,00	0,00
LARISSA ALVES SECUNDO WHITE	0,00	0,00	0,00	0,00
MARILIA KELLE ARAUJO SANTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TAMIRES BATISTA DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ANA BEATRIZ DANITA DE OLIVEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00
VITORIA BISPO CARVALHO	0,00	0,00	0,00	0,00
MARIO JORGE CAMPOS DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
SANDRA CAIDIDO	0,00	0,00	0,00	0,00
TAMARA CARLA DOS SANTOS LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00
ANDREIA CELESTINA DOS SANTOS	0,00	0,00	-	0,00

Figura 9 – Tabela com as notas das atividades postadas pelos estudantes do site [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br).

Fonte: [www.cesad.ufs.br](http://www.cesad.ufs.br)

É importante ficar bem explicado para os alunos que eles devem seguir o prazo estipulado para realização das tarefas e como pode ser visto na tabela acima, alguns receberam nota zero por não fazerem as atividades. Mesmo assim alguns fizeram depois do prazo, mas não foi aceito para avaliação em respeito aos colegas que o fizeram dentro do prazo.

#### 4.3.2. RESULTADOS

Após a implementação do projeto para os alunos da comunidade interna da Universidade Federal de Sergipe se verificou que o índice de evasão do curso foi baixo, uma vez que dos 80 alunos iniciais 68 concluíram todas as atividades propostas ao longo do curso. Este dado nos leva a compreender que a oferta do Curso Espanhol Instrumental (CEI) online na modalidade a distancia teve acolhida positiva por parte dos estudantes. Assim, do total de 80 alunos, 68 concluíram o curso e apenas 12 desistiram o que nos dá uma porcentagem de 15% de desistência.

O curso de espanhol instrumental utilizando o ambiente virtual da Plataforma Moodle e o aprendizado na modalidade de ensino a distancia foi proposto pela primeira vez através pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) juntamente com o Centro de Educação Superior a Distancia (CESAD) para os estudantes da instituição. A proposta do Curso de espanhol Instrumental (CEI) como um curso de extensão universitária obteve a receptividade positiva desde o início. A procura dos estudantes para realizar o curso foi de um total de 150 estudantes e dos 80 selecionados 68 chegaram ao final do curso.

A pesar da inscrição dos 150 alunos, o projeto foi realizado com 80 estudantes selecionados. Para a seleção dos participantes, se utilizou o critério da ordem de inscrição dos estudantes. Tratou-se de estudantes de diversas idades e de vários cursos da instituição universitária. Levou-se em consideração que esses estudantes têm conhecimento sobre o uso da tecnologia, já que são alunos que possuem letramento digitalmente, uma vez que se propuseram a realizar o curso na modalidade a distancia e todo o processo de divulgação e inscrição foi feito pela Plataforma Moodle do CESAD.

Na Plataforma Moodle, o professor teve acesso a todas as respostas dos estudantes e pode dar o *feedback* e disponibilizar as notas das atividades para cada aluno individualmente. Ao mesmo tempo, havia uma parte em que o professor dava o *feedback* de maneira geral, principalmente quando se tratava de dificuldades que vários estudantes tinham cometido e os alunos podiam acessar e verificar as dificuldades mais frequentes e aprender de maneira colaborativa.

A maioria dos alunos nunca tinha realizado nenhum curso de espanhol instrumental e queria aprender a técnica para realizarem a prova de língua instrumental no processo seletivo de pós-graduação (mestrado e doutorado) das várias áreas de conhecimento da UFS. Os alunos atingiram o objetivo do projeto, dessa maneira participaram e aprenderam de forma participativa na plataforma e assim o curso ajudou aos participantes do projeto a desenvolver a habilidade de compreensão leitora pelo desenvolvimento das diversas técnicas de leitura instrumental.

Como o ambiente virtual de aprendizagem da Plataforma Moodle da universidade é um espaço público, os resultados e as atividades postadas e feitas no CEI podem ser utilizados pelo professor e pela universidade para pesquisa, pois os alunos que participam dos cursos de extensão já sabem que a maioria dos cursos propostos se trata de projetos de pesquisa dos professores da instituição postos em prática.

### 4.3.3. EXPANSÃO DO PROJETO

O projeto pode ser expandido para que outras ferramentas online possam ser utilizadas. No caso desse projeto apresentado não ocorreu isso devido ao fato dos alunos serem alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe e por isso terem muitas atividades para serem realizadas referentes aos seus respectivos cursos. Além disso, como se trata de um curso de extensão de espanhol instrumental para o desenvolvimento da habilidade de compreensão leitora as ferramentas disponibilizadas na Plataforma Moodle foram suficientes para o desenvolvimento do curso.

Entretanto, se pode sugerir que os estudantes participem de um curso de língua instrumental utilizando outros suportes online como o facebook ou o blog onde há ferramentas disponíveis que possibilitam que o professor poste os textos com as atividades e que os alunos postem as respostas da mesma forma como foi feito no Moodle.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual de ensino aprendizagem de línguas na modalidade a distância está se desenvolvendo e ao mesmo tempo sendo utilizada cada vez mais pelos estudantes. A inclusão de aparelhos tecnológicos como celulares, netbooks, MP3, MP4, entre outros, no processo de ensino-aprendizagem de línguas já fazem parte da prática pedagógica dos docentes de línguas. Assim, nesse contexto do mundo virtual e da educação a distância é que o papel do professor também deve mudar e acompanhar as mudanças nas suas práticas didáticas.

Assim, o ensino deixa de estar apenas nas mãos dos professores e passa a ser colaborativo e interativo, tanto professor quanto estudantes compartilham o conhecimento e saberes de maneira autônoma, ou seja, todos são os ‘donos’ do saber e compartilham o conhecimento. Torres e Fialho (*apud* LITTO; FORMIGA, 2009) afirmam que “precisamos de professores que sejam capazes de compartilhar seus conhecimentos com os demais, pois o professor não é o dono do saber e, sim, alguém que aprende com o grupo e com seus alunos”.

Nesse novo contexto é que as tecnologias são parte integrante e que tendem a aumentar cada vez mais. Os estudantes recorrem cada vez mais ao suporte digital para avançar no seu processo de ensino-aprendizado. A nós, professores nos cabem como responsáveis pelo processo educativo, assim como diretores, governantes e outros se adequarem ao máximo a essas mudanças e expectativas para que o ensino-aprendizado seja cada vez mais eficaz e interessante.

Citando Torres e Fialho (*apud* LITTO; FORMIGA, 2009) mais uma vez:

Hoje interagimos com uma inteligência coletiva. O mundo é plano. O mundo se constrói. Vivemos em um mundo 'wiki', em que cada um escreve e contribui com sua singularidade, com sua unicidade e multiplicidade, em que as computações, as computações das computações, as megacomputações se transformam em cogito. Um cogito que nunca foi individual, agora transborda de coletividade, de disciplinas que dialogam em busca de emergências.

Considerando os alunos nessa multimodalidade de ensino-aprendizagem, verificou-se com esse projeto “[...] que alunos estudando juntos aprendem mais do que indivíduos trabalhando separadamente” (DIAS, 2009) e que a partir da intervenção das tecnologias os estudantes estão mais aptos a lerem textos de vários gêneros a partir da contribuição das TICs na educação.

## 6 – REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância: diretrizes políticas, práticas e concepções. In: Fazenda, I. C. A. e Severino, A. J. FÓRUM PAULISTA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. SÉRIE CIDADE EDUCATIVA. Vol. 3. Campinas, SP: Papirus. 2003.

\_\_\_\_\_. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. In: Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez.2003. Pág.: 331. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2012.

COSCARELLI, C. V. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSCARELLI, C. V. (Org.) *Os dons do hipertexto*. In: **Littera: Linguística e literatura**. Pedro Leopoldo: Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, 2006. (no prelo) Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSCARELLI, C. V. *Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio*. In: Coscarelli, C. V. **Linguagem em (Dis)curso**. Palhoça: SC, v. 9, n. 3, p. 549-564, set./dez. 2009.

COSCARELLI, C. V. *Entre textos e hipertextos*. In: Coscarelli C. V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Texto, textualidade e textualização**. In: CECCANTINI, J. L. Tápias; PEREIRA, Rony F.; ZANCHETTA JR., Juvenal. **Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Língua Portuguesa**. v. 1. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. p. 113-128.

DIAS, Reinildes. **Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de Língua**. Macmillan, 2009. Disponível em: <http://www.reinildes.com.br/incorporacaodasticsmoara2008.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

LANDOW, George. P. **Hypertext: The Convergence of Contemporary Critical Theory and Technology**. Baltimore: John Hopkins University Press, 1992.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto*. In: Línguas, instrumentos linguísticos, 3. Campinas: Pontes, 1999. p. 21-46.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

PAIVA, V. L. M de O.; BOHN, V. C. R. *O uso de tecnologias em aulas de LE*. Disponível em <http://www.veramenezes.com/paivabohn.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2013.

PERIN, J. O. R. *A participação em comunidade de prática e o desenvolvimento profissional de professores de línguas estrangeiras*. Anais do XIV EPLE – Encontro de professores de língua estrangeira do Paraná. 1998. Disponível em: [http://teleduc.ead.cpdee.ufmg.br/cursos/diretorio/apoio\\_813\\_8/PERIN\\_comunidade\\_pratica\\_professor\\_LE.pdf?1341878523](http://teleduc.ead.cpdee.ufmg.br/cursos/diretorio/apoio_813_8/PERIN_comunidade_pratica_professor_LE.pdf?1341878523). Acesso em 02/04/13.

RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs). *Os hipertextos que Cristo leu*. In: **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SHARMA, P.; BARRET, B. **Blended learning: using technology in and beyond the Language Classroom**. Thailand: Macmillan, 2007.

SMOLKA, B. Luíza Ana. **Leitura e desenvolvimento da linguagem**. Porto Alegre – RS: Mercado Aberto, 1989.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educ. Soc. v.23 n.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2012.

TELES, Lucio. *A aprendizagem por e-learning*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009 *apud* LITTO, F.M.; FORMIGA, M. *Educação a distância o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. *Letramento digital e ensino*. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehete/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2013.



## 7 – ANEXOS

### ANEXO A – Atividade 1 da unidade I relato de experiência sobre

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle forum page. The browser's address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/forum/view.php?id=30](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/forum/view.php?id=30). The page header includes the CESAD logo and the text 'FORMAÇÃO CONTINUADA'. The breadcrumb trail is: PÁGINA INICIAL > MEUS CURSOS > UI-2012.2 > TÓPICO 1 > RELATO DE EXPERIÊNCIA. The main content area contains a discussion topic with the following text:

Você já fez algum curso de espanhol instrumental antes?  
 Usou alguma das técnicas de leitura instrumental descritas neste curso?  
 Conhece alguma das técnicas de leitura?  
 Conte-nos! Deixe seu comentário

Below the text is a button labeled 'A acrescentar um novo tópico de discussão'. At the bottom, there is a table header with columns: Tópico, Autor, Grupo, Comentários, and Última mensagem. The right sidebar contains a 'NAVEGAÇÃO' menu with options like 'Página inicial', 'Minha página inicial', 'Páginas do site', 'Meu perfil', 'Meus cursos', and 'Relato de Experiência'. The system tray at the bottom shows the date 01/07/2013 and time 14:46.

### ANEXO B – Atividade 2 da unidade I postado no moodle para os alunos.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle assignment page. The browser's address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=31](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=31). The page header includes the CESAD logo and the text 'FORMAÇÃO CONTINUADA'. The breadcrumb trail is: PÁGINA INICIAL > MEUS CURSOS > UI-2012.2 > TÓPICO 1 > ATIVIDADE 1. The main content area contains the following text:

**Atividade 1**

Como muitos já sabem ou conhecem, podemos dizer então que a cultura hispânica é muito rica em vários aspectos, ao longo do curso vamos conhecer o máximo que puder de cada detalhe, de cada peculiaridade desse mundo hispânico, que vocês ao irem percebendo cada característica, cada minuciosidade de um povo, com certeza, vai gostar. A começar pela atividade que lhes apresento agora:

- 1) Pesquisar a quantidade de países que falam Espanhol como língua oficial.
- 2) Na América Latina, quais são os países que utilizam o Espanhol como língua oficial?
- 3) Buscar alguns aspectos como (culinária, literatura, música, crenças e festas) dos seguintes países:
  - a) Colombia
  - b) Paraguay
  - c) Chile
  - d) México
  - e) Espanha
  - f) Argentina
  - g) Puerto Rico

Below the text is a section titled 'Sumário de avaliação'. At the bottom, there is a table header with columns: Participantes and 75. The right sidebar contains a 'NAVEGAÇÃO' menu with options like 'Página inicial', 'Minha página inicial', 'Páginas do site', 'Meu perfil', 'Meus cursos', and 'Atividade 1'. The system tray at the bottom shows the date 01/07/2013 and time 14:51.

ANEXO C – Texto da atividade 3 da unidade I que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle course page. The browser's address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=32](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=32). The page title is "Atividade 2". The main content area contains the following text:

(CONTESTAR EN PORTUGUÉS)

TEXTO 1.

"Luis Mary estava sentado en una terraza. Confieso que su aspecto no me gustó nada. A pesar del calor, llevaba unos pantalones de pana descoloridos y una camisa negra, de seda quizá, que le estaba demasiado ajustada para ser sua. El pañuelo rojo del cuello era el remate más infame que se pueda imaginar a la indumentaria descrita, de no ser pelos botines que calzaba y que posiblemente habían sido de un antenegro en algún tiempo; tenían una botonadura sin forro en el lado exterior y una fina correa a la altura del tobillo. Más tarde advertí que debajo de unos de ellos el derecho, creo no había calcetín. Yo iba con un traje nuevo, estrenado en julio. Era de color gabardina, tenía un corte perfecto y era muy caro. De manera que me coloqué el nudo de la corbata y me acerqué a Luis Mary dispuesto a recomendarle un saStre y un buen peluquero."

(Papel mojado de Juan José Millás)

APÓS TER LIDO O TEXTO ACIMA, FAÇA O QUE SE PEDE:

The right sidebar contains a navigation menu titled "NAVEGAÇÃO" with the following items:

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
  - UI-2012.2
    - Participantes
    - Relatórios
    - Bienvenidos al CE!!!
    - Tópico 1
    - Tópico 2
    - Tópico 3
      - Atividade 2**
      - Atividade 3
    - UII-2012.2
    - UIII-2012.2
    - UIV-2012.2
    - M1I-2012.2
    - M2DALPYC-2012.2
    - M3LA-2012.2
    - M4LR-2012.2
    - LDBEBS-2012.1

Disponibilizar a fonte de onde foi retirado o texto para a tarefa de leitura instrumental.

ANEXO D – Texto da atividade 1 da unidade II que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle course page. The browser's address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=66](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=66). The page title is "Actividad 1". The main content area contains the following text:

Cuestión 1 - Tras leer el texto abajo, contesta las siguientes preguntas: (Contesta en portugués).

Pizza y jamón, los preferidos:

¿Qué comida regional considera que un extranjero no debería dejar de probar si visitara su país?

Con esta pregunta como disparador, el portal Hoteles.com realizó una encuesta con más de 27.000 viajeros en varios países.

Los italianos aseguran que nadie debe dejar de probar la pizza Margherita, que obtuvo el 65% de los votos y se posiciona en el primer lugar. La siguen la lasaña a la boloñesa y Parmigiana di maianzane, un plato con berenjena acompañada de queso parmesano, huevo, salsa de tomate y albahaca.

Los españoles sugieren probar en primer lugar el jamón ibérico (66 %), y luego la paella y el pulpo a la gallega.

Para los franceses, el bouf bourguignon (47%), un plato basado en un estofado de buey cocinado al vino tinto, es la primera recomendación que hacen. Le siguen Blanquette de veau, nuevamente un estofado, pero de ternera cocinado al vino blanco y acompañado de zanahorias y champiñones. Fondue Saboya, obtuvo el tercer lugar.

En la Argentina, el asado se llevó el 86% de los votos; lo siguen las empanadas y el dulce de leche.

(Texto retirado del sitio: <http://www.lanacion.com.ar/1501901-pizza-y-jamon-los-preferidos> Domingo 26 de agosto de 2012 | Publicado en edición impresa).

The right sidebar contains a navigation menu titled "NAVEGAÇÃO" with the following items:

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
  - UI-2012.2
  - UII-2012.2
    - Participantes
    - Relatórios
    - Geral
    - Tópico 1
      - Actividad 1**
      - Tópico 2
      - Tópico 3
      - Tópico 4
      - Tópico 5
      - Tópico 6
    - UIII-2012.2
    - UIV-2012.2

ANEXO E – Texto da atividade 2 da unidade II que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle course page. The address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=67](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=67). The page header includes navigation links: UFS, CESAD, SIGAA, ORBI, ACERVO DIGITAL, BIBLIOTECA CESAD. Below the header, a breadcrumb trail reads: CAMINHO DA PÁGINA > Actividad 2. The main content area is titled 'Actividad 2' and contains a question in Spanish: 'Cuestión 2 - Contesta las preguntas abajo según el texto que sigue: (Contesta en portugués)'. The text provided for the question discusses Madonna's performance in Philadelphia and her comments on living in the United States. A sidebar on the right, titled 'Saltar Navegação', shows a navigation menu with 'Actividad 2' selected. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 11/07/2013 and the time as 21:41.

ANEXO F – Texto da atividade 1 da unidade III que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle course page. The address bar shows the URL: [www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=68](http://www.cesad.ufs.br/fc/mod/assign/view.php?id=68). The page header includes navigation links: UFS, CESAD, SIGAA, ORBI, ACERVO DIGITAL, BIBLIOTECA CESAD. Below the header, a breadcrumb trail reads: PÁGINA INICIAL > MEUS CURSOS > UII-2012.2 > TÓPICO 3 > ACTIVIDAD 1. The main content area is titled 'Actividad 1' and contains a question in Spanish: 'Cuestión 3 - Conozca un poco acerca del poeta cubano José Ángel Buesa y contesta a las siguientes preguntas: (Contesta en portugués)'. The text provided for the question discusses José Ángel Buesa's life and work. A sidebar on the right, titled 'NAVEGAÇÃO', shows a navigation menu with 'Actividad 1' selected. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 11/07/2013 and the time as 21:46.

ANEXO G – Texto da atividade 2 da unidade III que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle activity page. The address bar shows the URL [www.cesad.ufs.br/mod/assign/view.php?id=69](http://www.cesad.ufs.br/mod/assign/view.php?id=69). The page header includes navigation links: UFS, CESAD, SIGAA, ORBI, ACERVO DIGITAL, BIBLIOTECA CESAD. The main content area is titled "Actividad 2" and contains a question in Spanish: "Cuestión 4 - Ahora que ya conociste un poco acerca de José Ángel Buesa, conozca uno de sus textos para responder a las siguientes preguntas. (Contesta en portugués)." Below the question is a text box containing a poem titled "POEMA DE LA DESPEDIDA". The poem's text is as follows:

Te digo adiós, y acaso te quiero todavía.  
Quizá no he de olvidarte, pero te digo adiós.  
No sé si me quisiste... No sé si te quería...  
O tal vez nos quisimos demasiado los dos.  
Este cariño triste, y apasionado, y loco,  
me lo sembré en el alma para quererte a ti.  
No sé si te amé mucho... no sé si te amé poco;  
pero sí sé que nunca volveré a amar así.  
Me queda tu sonrisa dormida en mi recuerdo,  
y el corazón me dice que no te olvidaré;  
pero, al quedarme solo, sabiendo que te pierdo,  
tal vez empiezo a amarte como jamás te amé.  
Te digo adiós, y acaso, con esta despedida,

The right sidebar contains a "NAVEGAÇÃO" menu with the following items: Página inicial, Minha página inicial, Páginas do site, Meu perfil, Meus cursos, UI-2012.2, UII-2012.2 (expanded), Participantes, Relatórios, Geral, Tópico 1, Tópico 2, Tópico 3, Tópico 4 (expanded), **Actividad 2**, Tópico 5, Tópico 6, UIII-2012.2, UIV-2012.2, M1I-2012.2, M2DALPYC-2012.2, M3LA-2012.2, M4LR-2012.2. The system tray at the bottom shows the time as 10:59 on 12/07/2013.

ANEXO H – Texto da atividade 1 da unidade IV que foi disponibilizado na plataforma moodle.

The screenshot shows a web browser window displaying a Moodle activity page. The address bar shows the URL [www.cesad.ufs.br/mod/page/view.php?id=154](http://www.cesad.ufs.br/mod/page/view.php?id=154). The page header includes navigation links: UFS, CESAD, SIGAA, ORBI, ACERVO DIGITAL, BIBLIOTECA CESAD. The breadcrumb trail is: PÁGINA INICIAL > MEUS CURSOS > UIII-2012.2 > TÓPICO 1 > NOTICIA DEL PERIÓDICO. The main content area is titled "Noticia del periódico" and contains the following text:

**Lee el texto y conteste las preguntas.**

Publicado el viernes 23 de noviembre del 2012

**Calderón quiere cambiar el nombre a México**

Nueve días antes de abandonar el poder, el presidente mexicano, Felipe Calderón, anunció el jueves que presentará una iniciativa ante el Parlamento para reformar la Constitución con el fin de que con "belleza y sencillez" el país se llame simplemente México.

Calderón, que ha prometido que seguirá gobernando hasta el último día de su mandato, el 30 de noviembre, quiere que México se llame sólo con ese nombre, y deje de utilizarse el nombre oficial de Estados Unidos Mexicanos.

"Es un asunto de la mayor importancia porque el nombre de un país expresa una relación simbólica con todo aquello que designa, con su gente, con sus orígenes, con su cultura, con sus costumbres y, sobre todo, con su identidad", dijo el presidente a los periodistas en una comparecencia en la residencia oficial de Los Pinos.

Calderón explicó que va a presentar al Congreso un proyecto de decreto para que haya una reforma de todas aquellas disposiciones constitucionales que hacen referencia a la denominación oficial del país.

El mandatario recordó que cuando México se independizó de España se propusieron nombres como América Septentrional de Morelos, América Mexicana, Imperio Mexicano, Nación Mexicana, Anáhuac, República de los Estados de Anáhuac, República de México, México, República Mexicana y Estados Unidos Mexicanos.

Finalmente, en la Constitución de 1824 se optó por este último "teniendo como paradigma a los Estados Unidos de América, que en esos momentos eran, en opinión de algunos constituyentes, el ejemplo de democracia y libertad a seguir, para las nacientes repúblicas del continente".

The right sidebar contains a "NAVEGAÇÃO" menu with the following items: Página inicial, Minha página inicial, Páginas do site, Meu perfil, Meus cursos, UI-2012.2, UII-2012.2, UIII-2012.2 (expanded), Participantes, Relatórios, Geral, Tópico 1 (expanded), **Noticia del periódico**, Tópico 2, Tópico 3, Tópico 4, Tópico 5, Tópico 6, UIV-2012.2, M1I-2012.2. The system tray at the bottom shows the time as 11:03 on 12/07/2013.

ANEXO I – Texto da atividade 1 da unidade IV que foi disponibilizado na plataforma moodle.

UFS CESAD SIGAA ORBI ACERVO DIGITAL BIBLIOTECA CESAD

## Atividade 2

En una entrevista para el teleperiódico...

- ¿Cómo se llama?
- Pedro, me llamo Pedro.
- ¿Cuáles son sus apellidos?
- Mis apellidos son Blanco Ortiz.
- ¿Cuántos años tiene usted?
- Tengo 40 años.
- ¿Dónde vive usted?
- Vivo en un barrio cerca del centro.
- ¿Quién le ha incentivado a ser bombero?
- Mi padre me ha incentivado mucho a ser bombero.
- ¿Por qué ha elegido usted ser bombero?
- Porque me gusta ayudar a las personas.
- ¿Qué le gusta hacer en su tiempo libre?
- Me gusta descansar con mi familia en nuestra casa o en el campo.
- ¿Adónde va usted en sus vacaciones para descansar del trabajo?
- Me gusta ir al campo o a la playa para descansar.
- ¿Cuándo va usted a dejar de ejercer su profesión?
- Voy a dejar mi profesión solamente cuando me jubile.

APÓS A LEITURA FINAL DO TEXTO RESPONDA O QUE SE PROPÕE EM:

- a) Identifica las profesiones que aparecen en el texto. Cuáles fueron? (EN ESPAÑOL)
- b) Traduzca para el portugués las profesiones previamente identificadas.
- c) Investiga el significado de la expresión: "Voy a dejar mi profesión solamente cuando me jubile." (justifica tu respuesta)

NAVEGAÇÃO

- Página inicial
  - Minha página inicial
- ▶ Páginas do site
- ▶ Meu perfil
- ▼ Meus cursos
  - ▼ UI-2012.2
    - ▶ Participantes
    - ▶ Relatórios
    - ▶ Bienvenidos al CE!!!!
    - ▶ Tópico 1
    - ▶ Tópico 2
    - ▼ Tópico 3
      - ▶ Atividade 3
      - ▶ **Atividade 2**
      - ▶ UII-2012.2
      - ▶ UIII-2012.2
      - ▶ UIV-2012.2
      - ▶ M11-2012.2
      - ▶ M2DALPYC-2012.2
      - ▶ M3LA-2012.2
      - ▶ M4LR-2012.2
      - ▶ LOBEBE-2012.1
      - ▶ EGELEEB-2012.1

11:12  
12/07/2013